



Release de Resultados do 3T23

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2023 (3T23). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os “International Financial Reporting Standards (IFRS)”. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Conferência do 3T23

(Somente em Português)

14 de novembro de 2023
11h00 (Brasília)

www.eucatex.com.br/ri

Após o evento, será disponibilizada a transcrição em inglês

eucatex 
cultivando
o amanhã

Destaques

3T23

- Receita Líquida de R\$ 684,7 milhões (+1,8%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 140,1 milhões (+11,1%), com Margem de 20,5%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 71,7 milhões (+51,1%)

9M23

- Receita Líquida de R\$ 2.014,5 milhões (+7,6%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 418,1 milhões (+13,6%), com Margem de 20,8%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 219,9 milhões (+26,4%)

Valores em R\$ MM	3T23	3T22	Var. (%)	9M23	9M22	Var. (%)
Receita Líquida	684,7	672,8	1,8%	2.014,5	1.871,6	7,6%
Lucro Bruto	230,3	200,2	15,1%	665,3	598,4	11,2%
Margem Bruta (%)	33,6%	29,8%	3,9 p.p.	33,0%	32,0%	1,1 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	123,2	122,5	0,6%	335,3	362,8	-7,6%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	18,0%	18,2%	-0,2 p.p.	16,6%	19,4%	-2,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	60,6	45,1	34,4%	192,9	175,5	9,9%
Lucro (Prejuízo) Recorrente	71,7	47,5	51,1%	219,9	173,9	26,4%
Endividamento Líquido	515,6	530,2	-2,8%	515,6	530,2	-2,8%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,0	1,0	0,3%	1,0	1,0	0,3%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	140,1	126,2	11,1%	418,1	368,0	13,6%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	20,5%	18,8%	1,7 p.p.	20,8%	19,7%	1,1 p.p.

Comentários da Administração

A economia brasileira apresentou um resultado positivo ao longo de 2023, a previsão de crescimento do PIB ronda os 3,0%, de acordo com o último boletim Focus e teve contribuição importante de alguns setores, como a Agropecuária no 1S23. As incertezas provocadas diante da indefinição sobre as taxas de juros dos EUA, influenciou o debate econômico nos últimos meses e tem gerado muita volatilidade e a falta de firmeza do governo brasileiro em relação ao controle dos gastos públicos e de compromisso em cumprir as metas pré-estabelecidas são alguns fatores que contribuem do lado negativo.

Em que pese a volatilidade das taxas de juros, no 3T23 foi possível observar a resiliência da economia brasileira, mesmo em meio a um cenário internacional com aumento dos riscos econômicos e geopolíticos, incluindo o mais recente conflito entre Israel e o Hamas. A melhoria de alguns indicadores, entre eles o aumento o índice de confiança do consumidor, o crescimento do PIB acima das previsões do início do ano, a estabilidade na taxa de desemprego, que juntamente com o aumento do salário mínimo e com o fortalecimento de programas sociais vem contribuindo para o aumento do poder de compra das famílias. Além disso, em 20 de setembro, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduziu a taxa básica de juros para 12,75 %a.a., reiterando que apesar da evolução do processo de desinflação, o cenário ainda demanda moderação na condução da política monetária. Esses fatores em algum momento tendem a contribuir de forma positiva para demanda.

O indicador de atividade do setor de painéis de Madeira, medido pela IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP, apresentou crescimento de 2,1% no 3T23 em relação ao 3T22 e ficou estável nos 9M23 em relação aos 9M22. No 3T23 as vendas para o Mercado Externo apresentam uma retração de 8,4% em relação ao mesmo período de 2022, uma redução do ritmo de queda que ocorreu até final do 1S23 (-48,5%). No acumulado dos 9M23 a retração atingiu 39,1%, em comparação aos 9M22. Os números do 3T23, tanto do Mercado Interno quanto do Mercado Externo, representam um alívio para o setor, sobretudo devido a recuperação das exportações, importante para manter o equilíbrio da oferta para o Mercado Interno.

No setor de Construção Civil, o índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede a variação do faturamento deflacionado de materiais de construção, apresenta queda de 2,2% no acumulado até setembro/23, e projeção de queda de 1% para o final de 2023. Segundo o presidente da Abramamat “a retração do setor está sendo reduzida mês a mês devido a fatores que devem permitir projetar um 2024 mais promissor.” Dentre os fatores que foram citados estão: “Projeto Construa Brasil”, “PAC - Programa de Aceleração do Crescimento” e a efetiva retomada do programa “Minha Casa Minha Vida”. O setor de materiais de Construção é atualmente o principal setor de atuação da Companhia e representou 40% do faturamento no 3T23.

Por último, o setor de tintas que de acordo com a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), apresentou um crescimento de 1,3%, na comparação do acumulado até setembro/23 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desempenho Operacional e Resultados

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	3T23	3T22	Var. (%)	9M23	9M22	Var. (%)
Segmento Indústria Moveleira e Revenda	254,6	232,5	9,5%	769,2	662,3	16,1%
Segmento Construção Civil	278,3	252,8	10,1%	764,1	713,1	7,1%
Exportação	141,6	163,7	-13,5%	445,1	465,3	-4,3%
Outros (*)	10,2	23,9	-57,1%	36,2	30,9	17,2%
Receita Líquida	684,7	672,8	1,8%	2.014,5	1.871,6	7,6%

(*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 3T23 atingiu R\$ 684,7 milhões, ante R\$ 672,8 milhões no 3T22, aumento de 1,8%. No 9M23, o crescimento foi de 7,6%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 2.014,5 milhões.

Segmento Indústria Moveleira e Revenda

No Segmento Indústria e Revenda, formado pelos painéis de MDP/MDF/THDF e Chapa de Fibra, o crescimento da Receita, no trimestre, foi de 9,5%, em função de mix com maior participação dos painéis de MDF e da chapa fibra em detrimento dos painéis de MDP.

A Eucatex tem se concentrado no lançamento de novas linhas e novos padrões BP, que tiveram boa aceitação do mercado. Além disso a empresa espera realizar o lançamento de novos produtos no segundo semestre que somado a ações no ponto de venda, devem permitir a empresa a manutenção dos patamares de vendas.

O IBÁ aponta uma estabilidade no mercado doméstico quando comparado os 9M23 a igual período do ano anterior e no 3T23 o mercado apresenta um crescimento de 2,3% em relação ao 3T22.

Segmento Construção Civil

No 3T23, o Segmento Construção Civil, formado pelos produtos: Pisos Laminados, Portas, Divisórias e Tintas Imobiliárias, apresentou um crescimento de 10,1% na Receita Líquida, quando comparado ao 3T22, a variação foi impulsionada principalmente pelos setores de tintas e portas e painéis.

A Eucatex tem trabalhado em diversas frentes visando ampliar sua presença no setor de tintas imobiliárias e vem aumentando sua base de clientes. Além das ações de marketing a empresa

também tem lançado produtos, como uma linha completa de impermeabilizantes, entre outros, que tem ajudado o posicionamento da marca.

O Mercado de Pisos Laminados, segundo a IBÁ, apresentou retração de 6,0% no 3T23, em relação ao 3T22.

Com relação ao Mercado de Tintas, a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas) divulgou um crescimento de 7,9% no 3T23 quando comparados ao mesmo período do ano anterior,

Segmento Exportação

O Segmento Exportação apresentou, no 3T23, queda de 13,5% na Receita Líquida ante igual período do ano anterior, com uma redução do volume de vendas em 4,3% e com a diminuição do preço médio dos produtos em 13,6%, em função da queda da taxa do dólar médio do 3T23 em relação do 3T22 de 7,2% e a maior participação de vendas de chapa de fibra sem revestimento. Apesar disso, representa uma queda bem menor em relação a queda das exportações apontada pelo IBÁ. As vendas em seu principal mercado de atuação, os Estados Unidos, caíram 16,2%, refletindo alguma desaceleração das vendas naquele País. A empresa tem buscado aumentar as vendas em outros canais, bem como lançar novos produtos para o mercado americano, visando reverter a demanda mais fraca.

Outros mercados, principalmente para América Latina tem apresentado alguma demanda pelos produtos da Companhia, entretanto tem esbarrado em margens cada vez mais apertadas, que tem inviabilizado os negócios.

De acordo com a IBÁ, as exportações brasileiras de painéis de MDP e MDF registraram uma queda de 8,4% no 3T23 em relação ao 3T22 e de 39,1% no acumulado do ano quando comparadas ao ano anterior.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou redução de (-1,8%) no 3T23, comparado ao 3T22. A cesta de matérias primas apresentou, na média do 3T23, uma redução da ordem de 18,9%. A queda nos preços das commodities, a regularização das cadeias de suprimentos e a desaceleração da economia chinesa, são fatores que contribuíram para essa redução. Do lado negativo, temos o preço da madeira, que já cresceu aproximadamente 50% em relação a 2022, além do impacto da inflação sobre os contratos de energia e sobre a mão de obra. Ainda, como explicado em trimestres anteriores, os custos e despesas portuárias e frete marítimo das exportações para os EUA, no acumulado de 2023, estão maiores que o mesmo período de 2022, apesar que houve no ano uma desaceleração importante desses custos, que devem passar a contribuir para estabilidade dos custos.

Valor Justo do Ativo Biológico

No 3T23, o preço da madeira ainda apresenta variação positiva e tem impactado a valor justo do ativo biológico. Apesar do crescimento no preço há uma certa estabilidade, o que demonstra que a pressão de custos vinda do preço de madeira deverá ser amenizada e deve impactar menos o valor justo dos ativos biológicos.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 230,3 milhões no 3T23, contra R\$ 200,2 milhões, no 3T22, crescimento de 15,1%. As reduções de custos de alguns insumos e o valor justo do ativo biológico contribuíram para o crescimento na margem bruta, que atingiu 33,6%, contra, 29,8% no mesmo período de 2022.

Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	3T23	3T22	Var. (%)	9M23	9M22	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(19,8)	(17,0)	16,9%	(61,5)	(58,1)	5,9%
Vendas	(102,5)	(85,5)	19,9%	(279,5)	(239,4)	16,7%
Total de Despesas Operacionais	(122,4)	(102,5)	19,4%	(340,9)	(297,5)	14,6%
% da Receita Líquida	17,9%	15,2%	2,6 p.p.	16,9%	15,9%	0,9 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2,0)	(1,0)	109,7%	(0,3)	0,1	-364,6%

As despesas operacionais, no 3T23, representaram 17,9% da Receita Líquida, crescimento de 2,6 p.p. em relação ao 3T22. Em termos nominais, houve um crescimento de 19,4% nas Despesas Operacionais, no 3T23 comparativamente ao mesmo período no ano anterior, impactadas por maiores custos logísticos internos e com exportação, além do crescimento nas despesas com marketing e com viagens e aos reajustes de mão de obra.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 140,1 milhões, aumento de 11,1% em relação ao alcançado no 3T22. A Margem EBITDA Recorrente no 3T23 atingiu 20,5%, aumento de 1,7 p.p. quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	3T23	3T22	Var. (%)	9M23	9M22	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	60,6	45,1	34,4%	192,9	175,5	9,9%
IR e CS	(0,1)	33,8	-100,3%	(3,4)	79,6	-104,3%
Resultado Financeiro Líquido	28,5	14,2	100,9%	51,8	40,7	27,4%
LAJIR	89,0	93,0	-4,3%	241,3	295,8	-18,4%
Depreciação e Amortização	54,3	39,9	36,1%	173,7	120,0	44,8%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	143,3	133,0	7,8%	414,9	415,8	-0,2%
Margem EBITDA	20,9%	19,8%	1,3 p.p.	20,6%	22,2%	-1,6 p.p.
Ajustes não Caixa						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(20,2)	(10,5)	91,8%	(79,7)	(52,9)	50,5%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	123,2	122,5	0,6%	335,3	362,8	-7,6%
Eventos não recorrentes operacional	16,9	3,7	357,6%	82,8	5,2	1489,0%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	140,1	126,2	11,1%	418,1	368,0	13,6%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	20,5%	18,8%	1,7 p.p.	20,8%	19,7%	1,1 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 3T23, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 71,7 milhões, crescimento de 51,1% em relação ao 3T22.

No 3T23, os Eventos não Recorrentes registram R\$ 16,9 milhões de despesas, sendo: 1) R\$ 14,0 milhões de despesas com honorários advocatícios relativos à assinatura do termo de autocomposição firmado entre o Ministério Público, a Prefeitura Municipal de São Paulo e a Eucatex; 2) R\$ 2,9 milhões relativos à processos de indenizações trabalhistas.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final dos 9M23, totalizou R\$ 515,6 milhões e representava 1,0x o EBITDA recorrente anualizado. A redução de R\$ 14,6 milhões frente ao ano de 2022, demonstra a melhoria da gestão do capital de giro por parte da Companhia.

Endividamento (R\$ MM)	9M23	1S23	Var. (%)	2022	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	297,8	267,3	11,4%	263,5	13,0%
Dívida de Longo Prazo	441,7	416,3	6,1%	361,6	22,2%
Dívida Bruta	739,6	683,6	8,2%	625,1	18,3%
Disponibilidades	224,0	133,3	68,1%	94,9	135,9%
Dívida Líquida	515,6	550,3	-6,3%	530,2	-2,8%
% Dívida de curto prazo	40%	39%	1 p.p.	42%	-1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	1,0	1,1	-9,7%	1,1	-11,8%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 62,2 milhões, no 3T23, e R\$ 183,8 milhões, nos 9M23, destinados à manutenção das atividades industriais e, principalmente, florestais da Companhia. Para 2023, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 251,0 milhões, o que representa um crescimento de 4,0%, em relação a 2022, justificados por um aumento importante no volume de implantação de novas florestas e pelos reajustes dos preços de peças e serviços.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 43,0 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade nominal total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Em outro importante avanço em suas práticas ESG (Environmental, Social and Governance), a Companhia celebrou, recentemente, um contrato de compra de energia elétrica de longo prazo (PPA) com o Grupo Comerc Energia, parte de um investimento de, aproximadamente, R\$ 1 bilhão na usina solar Castilho, a maior do estado de São Paulo, com capacidade de geração de 269 MWP, em regime de autoprodução. Essa energia limpa e renovável garantirá 50% do consumo das unidades fabris da Companhia.

Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram o 3T23 cotadas a R\$ 13,70 e R\$ 12,50, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 1.195,2 milhões, cerca de 54% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 72 anos em 2023 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.932 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 3T23, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Mazars Auditores Independentes SS. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Tatiana Pinho

Relações com Investidores

+55 11 3049-2473

ri@eucatex.com.br

www.eucatex.com.br/ri

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	3T23	3T22	Var. (%)	9M23	9M22	Var. (%)
Receita Bruta	810,6	784,2	3,4%	2.371,0	2.194,4	8,1%
Impostos Incidentes	(125,9)	(111,4)	13,0%	(356,4)	(322,8)	10,4%
Receita Líquida	684,7	672,8	1,8%	2.014,5	1.871,6	7,6%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	20,2	10,5	91,8%	79,7	52,9	50,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(474,5)	(483,1)	-1,8%	(1.428,9)	(1.326,1)	7,8%
Lucro Bruto	230,3	200,2	15,1%	665,3	598,4	11,2%
% Margem Bruta	33,6%	29,8%	3,9 p.p.	33,0%	32,0%	1,1 p.p.
Despesas com Vendas	(102,5)	(85,5)	19,9%	(279,5)	(239,4)	16,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(17,1)	(14,2)	19,9%	(52,8)	(50,3)	5,1%
Honorários da Administração	(2,7)	(2,7)	1,1%	(8,7)	(7,8)	11,1%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(2,0)	(1,0)	-109,7%	(0,3)	0,1	364,6%
Despesas/ Receitas Operacionais	(124,4)	(103,5)	20,2%	(341,2)	(297,4)	14,8%
Resultado antes do Resultado Financeiro	106,0	96,7	9,5%	324,1	301,0	7,6%
Resultado Financeiro Líquido	(28,5)	(14,2)	-100,9%	(93,7)	(48,3)	-94,2%
Resultados não Recorrentes	(16,9)	(3,7)	-357,6%	(40,9)	2,4	-1833,5%
Resultado após Resultado Financeiro	60,5	78,8	-23,3%	189,4	255,1	-25,8%
Provisão para IR e CSLL	0,1	(33,8)	-100,3%	3,4	(79,6)	-104,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária	60,5	45,1	34,4%	192,9	175,5	9,9%
Participação minoritária	0,0	0,0	-302,9%	0,0	(0,0)	-141,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	60,6	45,1	34,4%	192,9	175,5	9,9%
Margem Líquida	8,8%	6,7%	2,1 p.p.	9,6%	9,4%	0,2 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	9M23	2022	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	27,0	22,8	18,7%
Titulos e valores mobiliarios	197,0	72,2	172,9%
Contas a receber de clientes	605,8	563,6	7,5%
Estoques	546,5	578,6	-5,6%
Impostos a recuperar	107,3	99,0	8,4%
Despesas antecipadas	17,8	17,5	1,4%
Outros créditos	4,9	4,4	11,1%
Total do Ativo Circulante	1.506,1	1.358,1	10,9%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	15,9	20,6	-22,7%
Impostos a recuperar	95,9	95,5	0,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83,0	72,5	14,5%
Ativos destinados a venda	0,6	0,6	-1,6%
Propriedade para investimento	23,7	23,7	-0,1%
Depósitos judiciais	46,2	46,6	-1,0%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	276,5	270,8	2,1%
Investimentos	4,6	-	0,0%
Ativos biológicos	841,0	788,3	6,7%
Imobilizado	1.330,3	1.248,2	6,6%
Intangível	19,0	17,9	6,2%
Total do Ativo permanente	2.194,9	2.054,4	19,5%
Total do Ativo não Circulante	2.471,4	2.325,2	6,3%
Total Ativo	3.977,5	3.683,3	8,0%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	223,3	230,9	-3,3%
Empréstimos e financiamentos	297,8	263,5	13,0%
Obrigações trabalhistas	55,3	42,8	29,3%
Obrigações tributárias	21,0	36,5	-42,5%
Tributos parcelados	33,0	31,6	4,5%
Adiantamento de clientes	24,6	58,3	-57,9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	154,5	165,1	-6,5%
Contas a pagar	48,7	39,6	23,2%
Passivos de arrendamentos	21,7	27,2	-20,2%
Total do Passivo Circulante	879,9	895,5	-1,7%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	441,7	361,6	22,2%
Tributos parcelados	4,3	27,2	-84,1%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	109,3	113,6	-3,8%
Provisão para demandas judiciais	78,2	78,2	0,0%
Passivos de arrendamentos	258,6	194,4	33,0%
Total do Passivo não Circulante	892,1	775,0	15,1%
Patrimônio Líquido			
Capital social	851,9	851,9	0,0%
Reservas de reavaliação	156,2	156,2	0,0%
Reservas de lucros	1.111,2	918,3	21,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	81,9	81,9	0,0%
Outros Resultados abrangentes	7,3	7,4	-1,4%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	2.205,7	2.012,9	9,6%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	-4,7%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores	2.205,6	2.012,8	9,6%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	3.977,5	3.683,3	8,0%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	9M23	9M22
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	192,9	175,5
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	92,8	64,8
Exaustão de ativos biológicos	99,4	55,2
Valor da baixa de investimentos	0,0	0,2
Variação valor justo dos ativos biológicos	(79,7)	(52,9)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	49,8	39,1
Imposto de renda e contribuição social	11,4	77,6
Provisão ganhos tributários	(10,0)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(14,8)	2,0
Outras provisões	9,1	7,3
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	(124,8)	0,4
Contas a receber de clientes	(40,2)	(2,2)
Estoques	64,5	(132,7)
Impostos a recuperar	45,4	43,5
Despesas do exercício seguinte	(0,3)	3,7
Depósitos judiciais	0,5	0,1
Outros créditos	(0,5)	0,3
Fornecedores	(7,6)	(44,0)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(20,8)	(88,3)
Tributos parcelados	(23,7)	(23,0)
Adiantamento de clientes	(33,8)	10,9
Contas a pagar	23,8	(6,3)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	233,6	131,4
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas	(4,6)	-
Acréscimo do imobilizado	(176,0)	(107,2)
Acréscimo do Ativo Biológico	(104,8)	(100,4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(285,4)	(207,6)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(344,7)	(186,0)
Amortização de arrendamentos	-	-
Ingressos de empréstimos e financiamentos	411,5	250,9
Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio	(10,7)	-
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	56,1	64,9
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	4,3	(11,3)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	22,8	44,8
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	27,0	33,5
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	4,3	(11,3)